

Regras de Verificação e Análise de Requisitos

1. Padrão de Nomenclatura dos Requisitos

Para garantir organização e rastreabilidade no documento de requisitos, será adotado o seguinte padrão de nomenclatura:

RF-x → Requisitos Funcionais

Representam as funcionalidades que o sistema deve obrigatoriamente oferecer.

Exemplo: RF-01 – O sistema deve permitir o cadastro de usuários.

RNF-x → Requisitos Não Funcionais

Descrevem restrições, qualidades e critérios de desempenho que o sistema deve atender.

Exemplo: RNF-01 – O sistema deve responder a todas as solicitações em até 3 segundos.

RBR-x → Regras de Negócio

Representam condições, políticas ou cálculos que influenciam o comportamento do sistema.

Exemplo: RBR-01 – Um empréstimo não pode ultrapassar 30 dias corridos.

Cada requisito será numerado sequencialmente, acompanhado de uma breve descrição e, quando necessário, de critérios de aceitação.

2. Regras Gerais de Especificação de Requisitos

As regras a seguir foram baseadas no Capítulo 1 do livro “*Engenharia de Software*” de Rogério Magela, na seção referente à *Especificação de Requisitos*, e serão utilizadas para garantir clareza, consistência e qualidade do documento.

Regra 1 – Clareza e Não Ambiguidade

Todo requisito deve ser redigido de forma clara, objetiva e sem ambiguidades, utilizando linguagem compreensível tanto por desenvolvedores quanto por usuários finais.

Evitar termos vagos como “*rápido*”, “*fácil*” ou “*adequado*”, sem critérios mensuráveis.

Regra 2 – Consistência e Não Contradição

Os requisitos não devem se contradizer entre si.

Caso haja sobreposição de funcionalidades, o conflito deve ser identificado e resolvido durante a fase de análise.

Exemplo: um requisito que exige autenticação e outro que permite acesso livre seria inconsistente (ver RBR-001).

Regra 3 – Verificabilidade

Cada requisito deve ser verificável, ou seja, deve ser possível testá-lo ou medi-lo para confirmar se foi atendido.

Requisitos não mensuráveis não podem ser validados adequadamente.

3. Outras Diretrizes Complementares

Todos os requisitos deverão conter:

Identificador único (RF, RNF, RBR);

Descrição detalhada;

Prioridade (Alta, Média, Baixa);

Critérios de aceitação;

Fonte (stakeholder ou documento de origem).

O documento de requisitos deverá ser versionado e revisado por pelo menos um integrante responsável pela análise de qualidade antes da aprovação final.

4. Objetivo do Documento de Regras

Este documento define os padrões e regras que deverão ser seguidos na especificação, verificação e análise dos requisitos do projeto, assegurando padronização, qualidade e rastreabilidade das informações durante todo o ciclo de desenvolvimento de software